

RELATÓRIO DE GESTÃO

Doc. 28



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top, a signature with 'AM' to its right, and a signature with 'AP' below it.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE PENICHE



EXERCÍCIO DE 2017

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

INTRODUÇÃO

Na atividade dos Serviços Municipalizados de Peniche, dos diversos objetivos fixados para o ano de 2017, podemos destacar, pela sua importância ou impacto, os seguintes tido como fundamentais:

- a) Consolidação do total equilíbrio financeiro dos serviços municipalizados;
- b) Remodelação da ETAR de Peniche;
- c) Lançamento do concurso para o projeto de execução da “Conduta adutora da Serra d’El Rei– Mistura e execução da Rede de Drenagem da EN 114 ao longo da Av. da Liberdade na Serra d’El Rei” ;
- d) Execução do cadastro das redes de águas e saneamento;
- e) Redução de perdas na rede;
- f) Renovação do parque de viaturas e equipamentos operacionais;
- g) Lançamento e adjudicação de concurso para a gestão comercial dos serviços;
- h) Lançamento e adjudicação de sistema integrado de cobranças;

No ano de 2017, constata-se a consolidação do equilíbrio financeiro dos Serviços Municipalizados de Peniche com a obtenção de resultados operacionais e líquidos positivos, o que, nos anos mais recentes, já se vem obtendo desde 2015.

Esta consolidação é essencial para a sustentabilidade que se torna necessário manter e fortalecer para concretizar os importantes e imprescindíveis investimentos que o Plano comporta.

A remodelação da ETAR de Peniche é o projeto mais importante e, pela sua complexidade, dos mais difíceis que os SMAS de Peniche enfrentam. Trata-se de um projeto com uma candidatura aprovada pelo POSEUR no montante global de investimento de **6.555.124,30**.

Apesar de todo o empenhamento colocado e do longo processo percorrido, não foi possível concretizar o início das obras por, no concurso público internacional para a sua execução lançado para o efeito, todas as propostas apresentadas terem sido excluídas.

A esta data está a ser preparado um novo concurso por ajuste direto, julgando-se ser possível reunir condições para que o início dos trabalhos ainda ocorra no segundo semestre de 2018.

O projeto de execução da “Conduta adutora da Serra d’El Rei– Mistura e execução da Rede de Drenagem da EN 114 ao longo da Av. da Liberdade na Serra d’El Rei”, que se encontra adjudicado e em elaboração, é um projeto muito essencial pois, para além da necessária parte da drenagem, tem como objetivo principal o reforço do caudal a aduzir à rede a partir do reservatório da Serra d’El Rei, o qual é um ponto de entrega da água da EPAL, dada a vulnerabilidade da Albufeira de S.Domingos, designadamente em tempos de seca.

Esta obra está, a este momento, orçamentada em 900 000€;

Com a execução do cadastro das redes de águas e saneamento, pretende-se dotar os SMAS de Peniche de um sistema de informação geográfica cadastral (SIG) com o registo das infraestruturas por si geridas, nomeadamente redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, assim como os respetivos acessórios das redes.

Este projeto vai garantir assim uma base de informação suficientemente credível e representativa da totalidade dos sistemas existentes nos SMAS de Peniche para permitir atingir uma gestão mais eficiente e eficaz dos serviços.

A adjudicação foi efetuada à Hidurbe Serviços, S.A., pelo valor de 156 570,01, acrescido de IVA.

Mau grado a redução de perdas na rede não tenha sido um objetivo atingido, foram efetuadas importantes investimentos em remodelações de redes e de ramais. No entanto a idade destas redes conduz cada vez mais a maiores perdas.

Para uma redução sustentada destas perdas, torna-se indispensável concretização de investimentos planeados na renovação das redes, dos ramais e dos equipamentos, sendo para isso necessário que os SMAS se dotem dos meios humanos que possam desencadear, quer o lançamento dos respetivos projetos, quer a execução das obras em causa.

Quanto aos meios financeiros, passam, como se disse pela política de fortalecimento da sustentabilidade dos Serviços.

Para uma manutenção da operacionalidade que se exige a uma entidade gestora de serviços de abastecimento de água e de tratamento de águas residuais, na renovação do parque de viaturas e equipamentos operacionais, foram investidos no ano de 2017, cerca de 70 000 euros, designadamente com uma nova viatura para o piquete das águas e duas outras viaturas ligeiras para além de um novo equipamento de desobstrução de coletores.

No ano de 2017, procedeu-se ao lançamento e adjudicação de concurso para a gestão comercial dos serviços no montante global para 3 anos de cerca de 120 000 euros, processo que, apesar de todos os esforços desenvolvidos ainda tem impacto nos consumidores.

Foi também lançado e adjudicado um novo sistema de cobranças integrado de faturas no montante de cerca de 37 500 euros.

Seguidamente são apresentados os principais dados que melhor ilustram a atividade dos SMAS em 2017.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page. There are several distinct marks, including a large signature, a smaller signature, and the initials 'AP'.

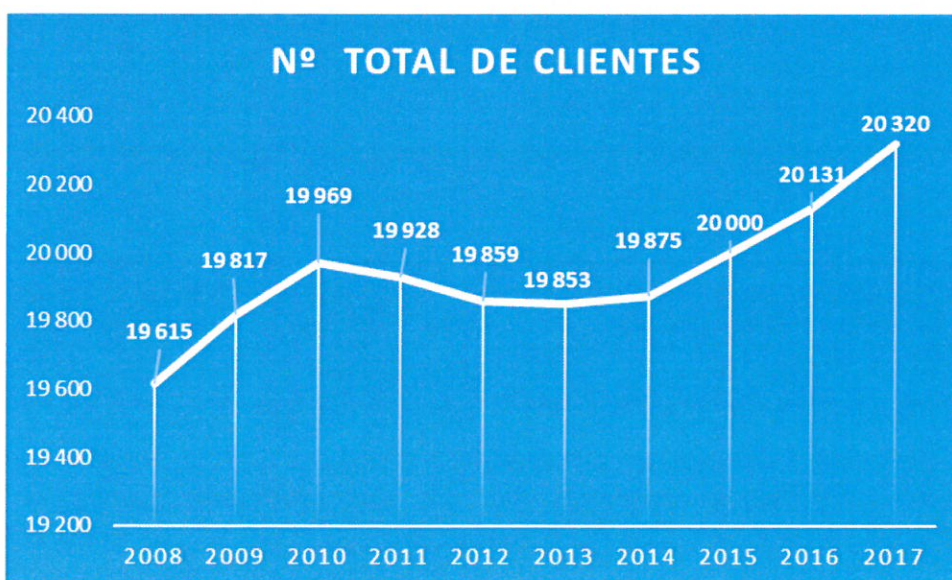
ATIVIDADE

1. CLIENTES

Em 2017, a 31 de dezembro, os **SMAS** registaram um aumento absoluto de 189 clientes, face a idêntica data do ano anterior, que representa o uma variação positiva de 0,94%. O **Consumidor Doméstico** é naturalmente o principal tipo de cliente dos Serviços Municipalizados com cerca de 90%, enquanto os consumidores do grupo “**Comércio e Indústria**” significa cerca de 8% do total dos clientes registados.

Ano	Nº total de clientes	Variação
2008	19 615	263
2009	19 817	202
2010	19 969	152
2011	19 928	-41
2012	19 859	-69
2013	19 853	-6
2014	19 875	22
2015	20 000	125
2016	20 131	131
2017	20 320	189

Tipos de Clientes		
Consumidor Doméstico	Comércio e Indústria	Outros
18 076	1 376	423
18 157	1 410	433
18 265	1 430	436
18 304	1 563	453



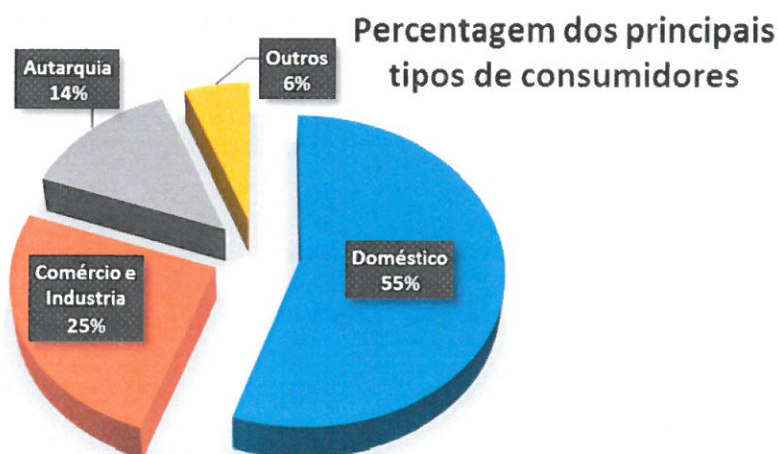
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2. ÁGUA FACTURADA (m³)

Os dois quadros seguintes apresentam a evolução do consumo total de água faturada entre 2009 e 2017 e a evolução dos diferentes tipos de consumo entre 2012 e 2017.

CONSUMO TOTAL em volume (m ³)			
Ano	Volume m ³	Variação m ³	Variação %
2009	2 382 724	-31 846	-1,32%
2010	2 418 175	35 451	1,49%
2011	2 324 439	-93 736	-3,88%
2012	2 219 595	-104 844	-4,51%
2013	2 155 723	-63 872	-2,88%
2014	2 110 388	-45 335	-2,10%
2015	2 228 618	118 230	5,60%
2016	2 299 965	71 347	3,2%
2017	2 271 324	-28 641	-1,25%

CONSUMO POR SECTOR DE ACTIVIDADE em volume (m ³)					
Ano	Doméstico	Comércio e Industria	Autarquia	Outros	Total
2012	1 240 289	504 396	302 653	172 257	2 219 595
2013	1 197 340	480 916	294 106	183 361	2 155 723
2014	1 178 387	504 457	260 083	167 461	2 110 388
2015	1 189 559	544 129	315 434	179 496	2 228 618
2016	1 207 249	634 805	294 768	163 143	2 299 965
2017	1 254 636	576 397	310 112	130 179	2 271 324

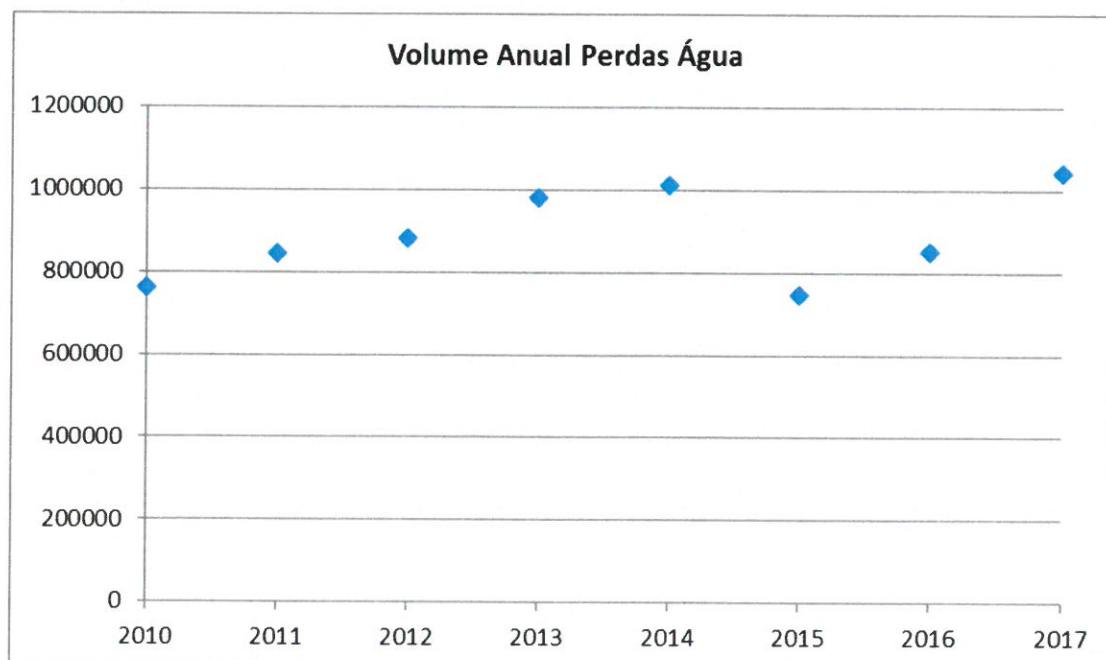


[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3. EVOLUÇÃO DE PERDAS NA REDE

Embora se tenha verificado um aumento na sua percentagem no nível de perdas de água verificado em 2017, é firme intenção dos serviços concretizar investimentos quer na renovação das redes, quer no parque de contadores, quer ainda nos procedimentos de exploração, que levem à sua redução sustentada.

Volume anual de perdas de água		
Ano	Em Volume	Em %
2006	769.579 m ³	24,8
2007	785.518 m ³	24,3
2008	708.752 m ³	21,6
2009	872.020 m ³	25,7
2010	763.354 m ³	22,9
2011	843.848 m ³	25,3
2012	880.990 m ³	26,8
2013	980.590 m ³	29,9
2014	1.011.252 m ³	30,8
2015	745.186 m ³	23,5
2016	850.656 m ³	25,3
2017	1.041.488 m ³	29,7



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

4. VARIAÇÃO DE VALORES FATURADOS

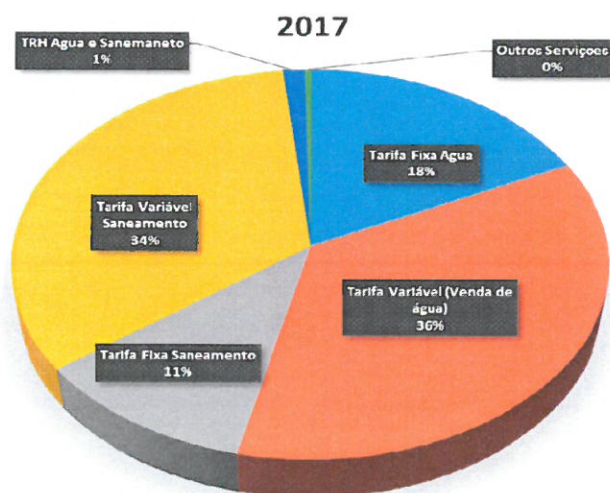
O quadro e o gráfico a seguir apresentado fazem a distribuição pormenorizada dos diversos tipos de faturação dos SMAS ao longo dos últimos três anos, permitindo assim analisar com maior pormenor a evolução de cada um deles.

Em 2017, na sequência das orientações associadas à aprovação do tarifário para este ano e no facto de ter existido uma diminuição nos consumos de água, foi registado, para o conjunto das vendas de água e da prestação de serviços, uma variação negativa de 0,93%, correspondendo a 58 214 €.

A evolução global da faturação da água diminuiu 2,23% sendo que a tarifa variável apresentou uma diminuição global de 2,54%, e a tarifa fixa registou uma variação negativa de 1,61% relativamente a 2016.

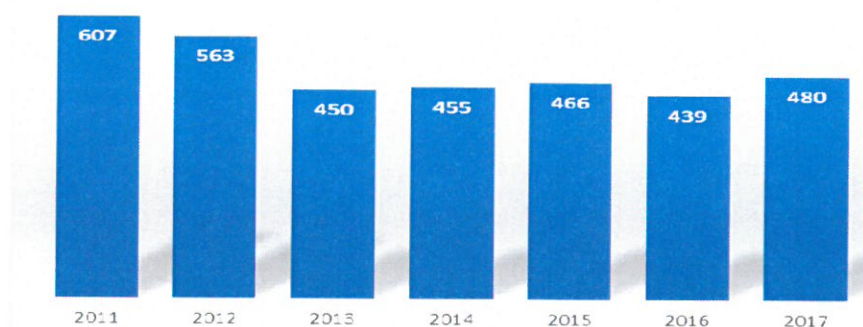
O Saneamento registou um aumento de 0,78% com a tarifa fixa a apresentar um aumento de 2,53% e a tarifa variável de drenagem a registar uma variação positiva de 0,22%.

	2015	2016	2017	Varição 2017-2016	%
ÁGUA	3 684 190	3 385 929	3 310 289	-75 640	-2,23
<i>Tarifa Fixa</i>	<i>1 180 611</i>	<i>1 118 370</i>	<i>1 100 374</i>	<i>-17 995</i>	<i>-1,61</i>
<i>Tarifa Variável (Venda de água)</i>	<i>2 503 579</i>	<i>2 267 560</i>	<i>2 209 915</i>	<i>-57 645</i>	<i>-2,54</i>
SANEAMENTO	2 193 591	2 744 467	2 765 961	21 494	0,78
<i>Tarifa Fixa</i>	<i>547 942</i>	<i>669 389</i>	<i>686 313</i>	<i>16 925</i>	<i>2,53</i>
<i>Tarifa Variável</i>	<i>1 645 649</i>	<i>2 075 079</i>	<i>2 079 648</i>	<i>4 570</i>	<i>0,22</i>
TRH (Taxa de Recursos Hídricos)	108 542	77 001	79 181	2 180	2,83
<i>TRH Água</i>	<i>55 686</i>	<i>52 888</i>	<i>51 082</i>	<i>-1 806</i>	<i>-3,42</i>
<i>TRH Saneamento</i>	<i>52 856</i>	<i>24 113</i>	<i>28 099</i>	<i>3 986</i>	<i>16,53</i>
OUTROS SERVIÇOS	22 782	30 338	24 091	-6 248	-20,59
<i>Outros Serviços Água</i>	<i>10 968</i>	<i>24 927</i>	<i>18 091</i>	<i>-6 836</i>	<i>-27,42</i>
<i>Outros Serviços Saneamento</i>	<i>11 814</i>	<i>5 411</i>	<i>6 000</i>	<i>588</i>	<i>10,87</i>
TOTAL	6 009 105	6 237 736	6 179 522	-58 214	-0,93
<i>Média mensal</i>	<i>500 759</i>	<i>519 811</i>	<i>514 960</i>	<i>-4 851</i>	<i>-0,93</i>



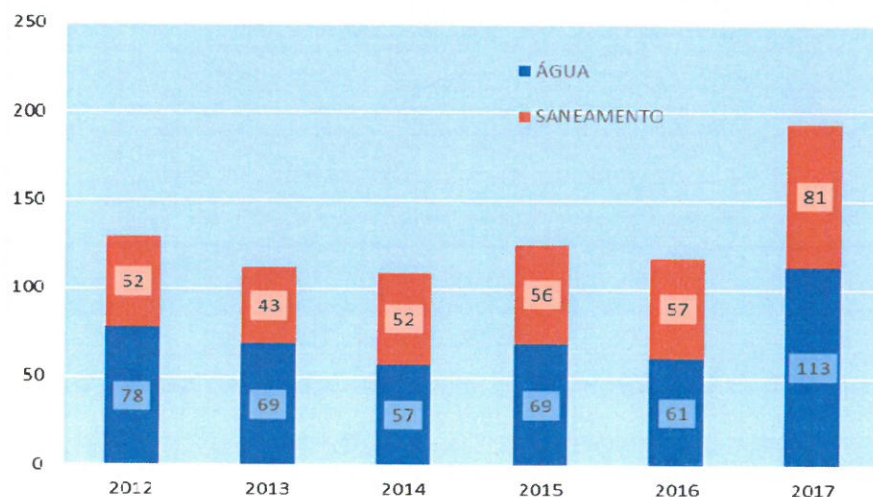
5. INTERVENÇÕES EFECTUADAS PELO PIQUETE DE URGÊNCIA

ANO	Nº DE INTERVENÇÕES	CUSTO (EM EUROS)	CUSTO MÉDIO POR INTERVENÇÃO (€)
2011	607	105 194	173,3
2012	563	55 402	98,4
2013	450	52 167	115,9
2014	455	52 030	114,4
2015	466	51 974	111,5
2016	439	59 833	136,29
2017	480	82 706	172,30



6. EXECUÇÃO DE NOVOS RAMAIS

ANO	ÁGUA	SANEAMENTO
2012	78	52
2013	69	43
2014	57	52
2015	69	56
2016	61	57
2017	113	81



[Handwritten signature]

AP 8 *[Handwritten initials]*
[Handwritten signature]

7. CUSTOS COM CONTROLO DE QUALIDADE

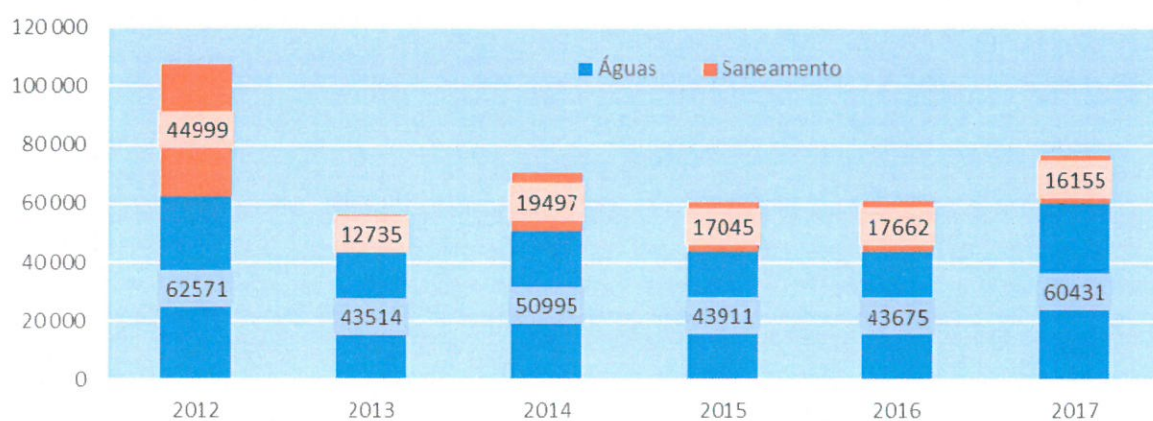
Na água para consumo humano, foram efetuadas por laboratório externo acreditado 491 amostragens, das quais 96 a torneiras de consumidores, 56 em captações subterrâneas, 19 na albufeira de S. Domingos, 208 para controlo da ETA de S. Domingos e 118 na rede de abastecimento. Em laboratório próprio, foram efetuadas 8188 amostragens sendo 2468 para controlo da ETA de S. Domingos e 5720 para o controlo da rede de abastecimento.

Nas águas residuais foram realizadas 706 amostragens por laboratório externo acreditado, das quais 468 a águas residuais industriais, 180 a águas residuais urbanas e 58 na ETAR de Peniche. As amostragens realizadas pelo controlo próprio interno da exploração desta ETAR, incluindo também águas residuais industriais, atingiram o valor de 3528.

O controlo externo em 2017 atingiu o montante de 76 586€ (valores faturados). A qualidade da água fornecida, teve 99,31% de cumprimento dos parâmetros previstos na legislação nacional em vigor, assim como foi dado cumprimento integral ao estabelecido no Plano de Controlo da Qualidade da Água, conforme avaliação da ERSAR.

Evolução dos custos externos com controlo de qualidade 2012-2017 em euros

CUSTOS EXTERNOS COM CONTROLO DE QUALIDADE (€)						
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Águas	62.571	43.514	50.995	43.911	43.675	60.431
Saneamento	44.999	12.735	19.497	17.045	17.662	16.155
Total	107.570	56.249	70.492	60.956	61.337	76.586

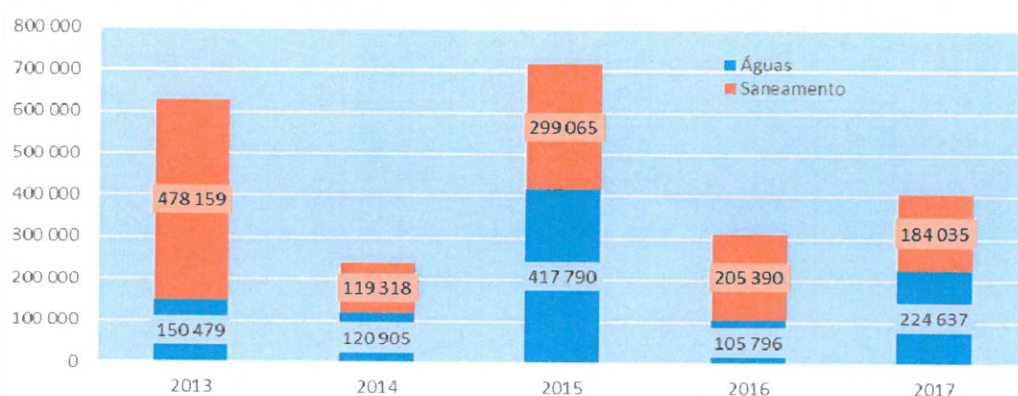


(Handwritten signatures and initials)

8. EVOLUÇÃO DE INVESTIMENTO NAS PRINCIPAIS ACTIVIDADES

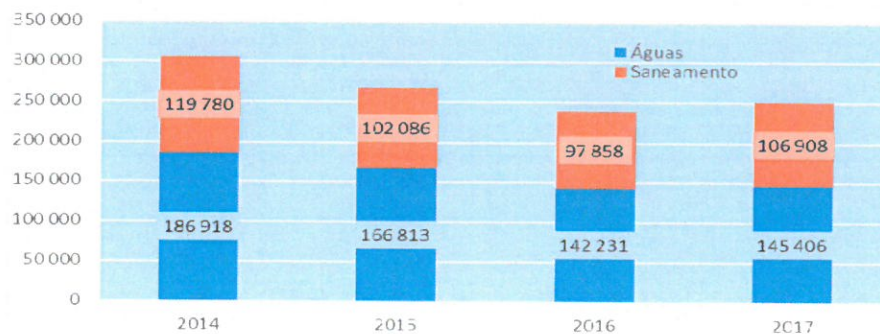
8.1 – Empreitadas e Aquisições – Valores em euros

Ano	Águas	Saneamento	Total
2013	150 479	478 159	628 638
2014	120 905	119 318	240 223
2015	417 790	299 065	716 855
2016	105 796	205 390	311 186
2017	224 637	184 035	408 672



8.2 – Trabalhos por Administração Directa – Valores em euros

Ano	Águas	Saneamento	Total
2014	186 918	119 780	306 698
2015	166 813	102 086	268 899
2016	142 231	97 858	240 089
2017	145 406	106 908	252 314



(Assinaturas manuscritas)

AP¹⁰

9. RECURSOS HUMANOS

9.1 Evolução do número de efetivos

Em termos de recursos humanos os Serviços Municipalizados registaram em 2017 uma redução de 3 trabalhadores.

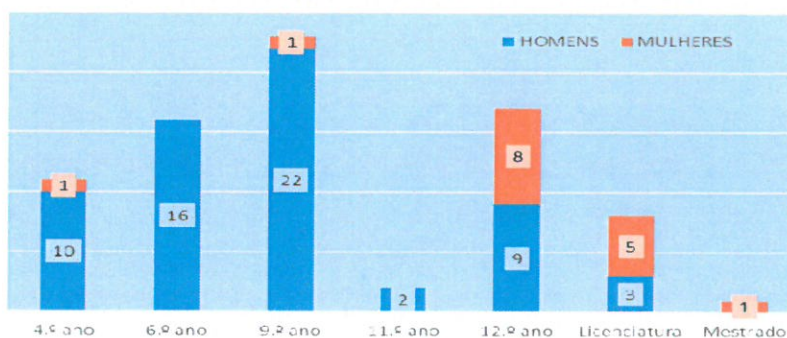
Ano	Número de efetivos	Custos com pessoal (€)	Varição %
2010	91	1 637 458	-2,03%
2011	87	1 486 896	-9,19%
2012	85	1 302 252	-12,42%
2013	84	1 406 532	8,01%
2014	79	1 385 225	-1,51%
2015	77	1 300 472	-6,12%
2016	81	1 302 803	0,18%
2017	78	1 354 967	4,00%



[Handwritten signatures and initials]

9.2 Distribuição do Pessoal por Habilitações Académicas

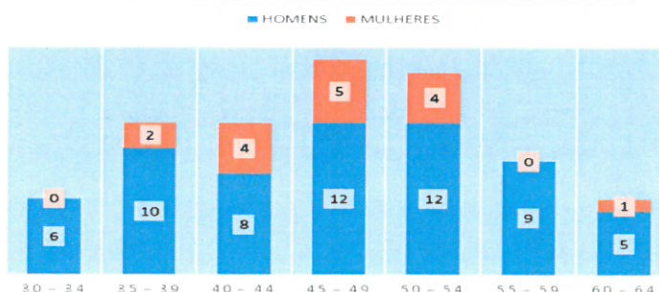
HABILITAÇÕES	HOMENS	MULHERES	TOTAL
4.º ano	10	1	11
6.º ano	16		16
9.º ano	22	1	23
11.º ano	2		2
12.º ano	9	8	17
Licenciatura	3	5	8
Mestrado	0	1	1
TOTAL	62	16	78



No que respeita a habilitações académicas verifica-se que 14% dos trabalhadores apenas possui o 4º ano de escolaridade, 29% completaram o 9º ano e 22% têm o 12º ano. No conjunto, 88% dos trabalhadores têm habilitações até ao 12º ano.

9.3. Distribuição do Pessoal por Idade

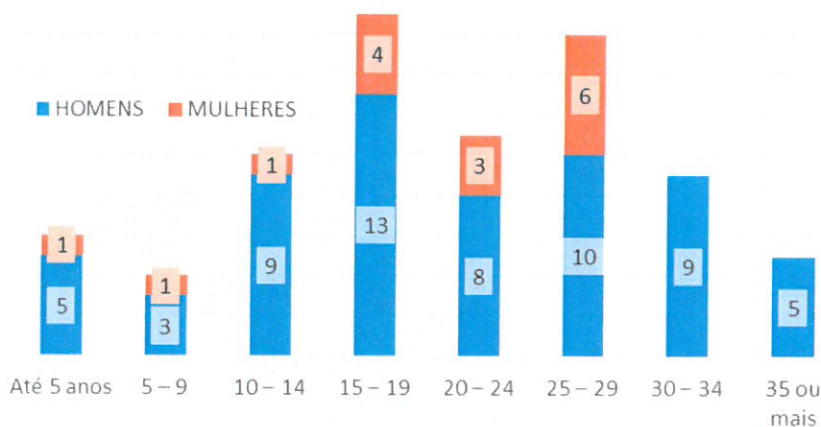
ESCALÃO ETÁRIO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
30 – 34	6	0	6
35 – 39	10	2	12
40 – 44	8	4	12
45 – 49	12	5	17
50 – 54	12	4	16
55 – 59	9	0	9
60 – 64	5	1	6
TOTAL	62	16	78



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

9.4 Distribuição do Pessoal em função da Antiguidade

ANTIGUIDADE	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Até 5 anos	5	1	6
5 – 9	3	1	4
10 – 14	9	1	10
15 – 19	13	4	17
20 – 24	8	3	11
25 – 29	10	6	16
30 – 34	9		9
35 ou mais	5		5
TOTAL	62	16	78



9.5 Absentismo

Ano	Dias
2014	900,5
2015	1.206,5
2016	1.373,0
2017	1.376,0

Em 2017 o total de faltas atingiu os 1.376 dias, das quais 897 respeitantes a faltas por doença. Destes números resulta:

- Uma taxa geral de absentismo de 5,27%
- Uma taxa de absentismo por doença que se cifrou em 3,43%

(Handwritten signatures and marks)

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

1. ACTIVIDADE ECONÓMICA

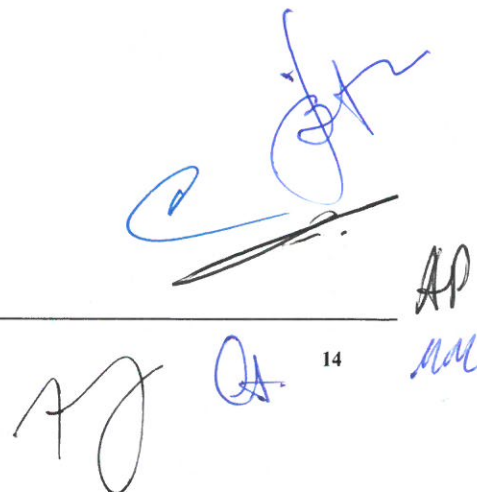
1.1 - Evolução dos Principais Proveitos Operacionais

	2015	2016	2017	Variação	%
Total dos Proveitos Operacionais	6 293 201	6 493 561	6 455 719	-37 842	-0,6%
<i>Principais Proveitos Operacionais</i>					
Vendas	2 503 579	2 267 560	2 209 915	-57 645	-2,54%
Água	2 503 579	2 267 560	2 209 915	-57 645	-2,54%
Prestação de Serviços	3 505 526	3 970 177	3 969 607	-570	-0,01%
Saneamento	2 258 261	2 773 992	2 800 060	26 068	0,94%
Tarifa Fixa de Drenagem	547 942	669 389	686 313	16 925	2,53%
Tarifa Variável de Drenagem	1 645 649	2 075 079	2 079 648	4 569	0,22%
TRH Saneamento	52 856	24 113	28 099	3 986	16,53%
Outros Serviços	11 814	5 411	6 000	589	10,88%
Água	1 247 265	1 196 185	1 169 547	-26 638	-2,23%
Tarifa Fixa	1 180 611	1 118 370	1 100 374	-17 996	-1,61%
TRH Água	55 686	52 888	51 082	-1 806	-3,42%
Outros Serviços	10 968	24 927	18 091	-6 836	-27,42%
Total Vendas + Prestação de Serviços	6 009 105	6 237 736	6 179 522	-58 214	-0,93%

Os proveitos operacionais atingiram em 2017 o valor de 6 455 719 €, que representa uma diminuição de 0,6% face ao ano de 2016.

Esta diminuição, tal como já foi referido, vem na sequência das orientações associadas ao tarifário, o qual registou uma diminuição das tarifas associadas ao sector Água e um pequeno aumento das tarifas associadas ao Saneamento, associado ao facto de ter existido uma diminuição nos consumos de água.

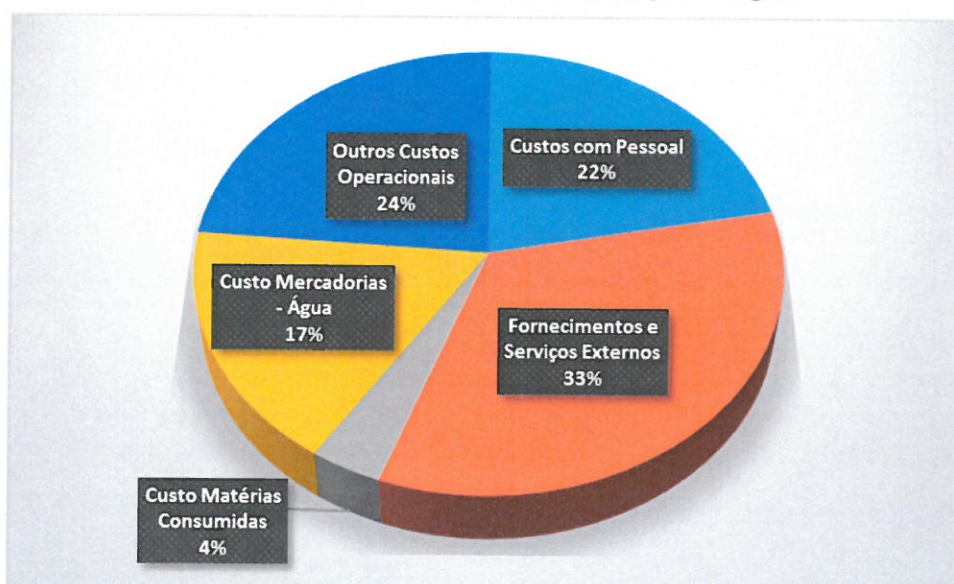
Como se pode constatar, nas vendas, a faturação de água fornecida diminuiu 2,54% relativamente ao ano anterior, enquanto as prestações de serviços, que incluem a restante faturação e têm como componentes mais relevantes a tarifa de drenagem de águas residuais e a tarifa fixa de água, registaram uma diminuição de 0,01% em relação a 2016.



1.2 - Evolução dos Principais Custos Operacionais

	2015	2016	2017	Varição 2017/16
Total dos Custos Operacionais	6 203 167	6 150 120	6 142 593	-7 527
Principais Custos Operacionais				
<i>Custos com Pessoal</i>	1 300 472	1 302 803	1 354 967	52 164
<i>Fornecimentos e Serviços Externos</i>	1 195 436	2 006 006	2 083 163	77 157
<i>Custo Matérias Consumidas</i>	237 643	240 243	226 449	-13 794
<i>Custo Mercadorias - Água</i>	1 179 444	1 052 404	1 071 474	19 070

2017 - Principais custos operacionais em percentagem



Os custos operacionais totalizaram em 2017 o valor de 6 142 593 €, apresentando uma diminuição de 7 527€ relativamente ao ano anterior.

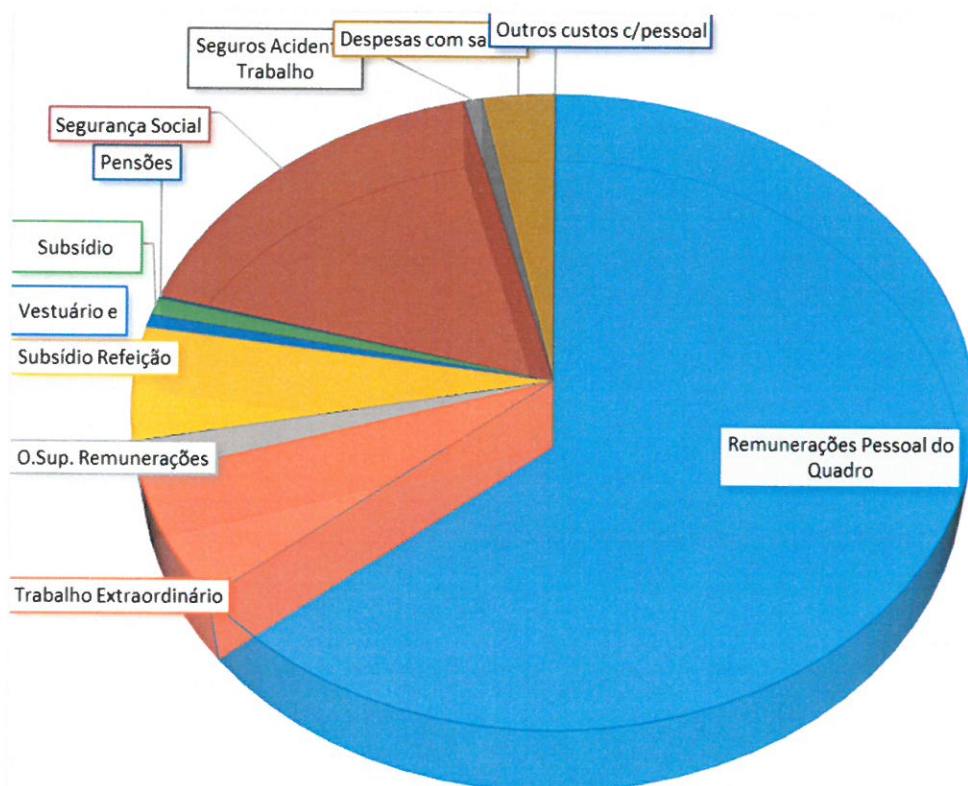
A diminuição global dos custos operacionais tem como principal justificação a variação negativa registada nas Amortizações do exercício no montante de 148 629€.

Nas páginas seguintes é feita uma breve apreciação dos principais custos de 2017.

(Handwritten signatures and initials)

1.2.1 - Custos com Pessoal

Designação	2015	2016	2017	2017/2016
Remunerações Pessoal do Quadro	848 714,81	852 358,70	864 687,24	12 328,54
Trabalho Extraordinário	52 990,47	61 967,98	86 069,75	24 101,77
O.Sup. Remunerações	26 927,57	23 202,20	23 112,97	-89,23
Subsídio Refeição	73 038,35	73 268,93	78 058,75	4 789,82
Vestuário e artigos pessoais	5 519,31	7 843,55	9 435,41	1 591,86
Subsídio familiar a crianças	14 716,54	12 027,15	11 919,99	-107,16
Pensões	10 321,26		1 726,17	1 726,17
Segurança Social	213 103,94	220 820,87	227 192,01	6 371,14
Seguros Acidentes Trabalho	16 632,73	12 040,82	10 960,22	-1 080,60
Despesas com saúde	38 166,89	39 232,50	41 404,60	2 172,10
Outros custos c/pessoal	340,00	40,00	400,00	360,00
Total	1 300 471,87	1 302 802,70	1 354 967,11	52 164,41

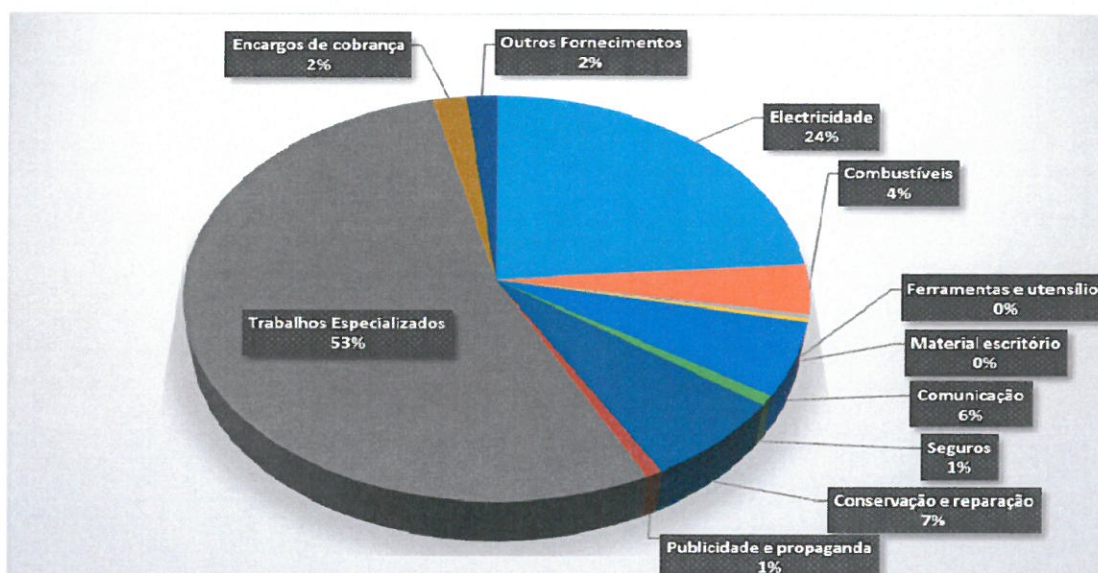


Em 2017 os *Custos com Pessoal* representaram 22,06% do total dos custos operacionais e sofreram um aumento global de 52 164,41 €.

Handwritten signatures and initials: AP, AS, and others.

1.2.2 - Fornecimentos e Serviços Externos

2 Designação	2015	2016	2017	2017/2016
Electricidade	520 213,70	516 817,17	495 339,62	-21 477,55
Combustíveis	61 460,00	55 939,84	80 726,39	24 786,55
Ferramentas e utensílios	4 934,80	10 914,16	7 345,66	-3 568,50
Material escritório	5 751,20	5 335,72	5 613,75	278,03
Comunicação	130 785,50	126 875,90	123 103,83	-3 772,07
Seguros	14 777,20	15 973,28	16 802,23	828,95
Conservação e reparação	84 794,80	103 854,17	143 077,18	39 223,01
Publicidade e propaganda	4 470,30	7 264,57	16 797,00	9 532,43
Trabalhos Especializados	1 044 624,20	1 094 636,87	1 118 216,27	23 579,40
Encargos de cobrança	55 532,20	41 186,17	40 904,91	-281,26
Outros Fornecimentos	27 015,80	27 207,91	35 236,28	7 528,37
Total	1 954 359,70	2 006 005,80	2 083 163,12	77 157,32



Os Fornecimentos e Serviços Externos registaram um aumento total de 77 157,32€ face a 2016, ou seja, mais 3,85%.

Esta variação deve-se essencialmente ao aumento da rubrica *Combustíveis*, *Outros Trabalhos Especializados* e *Conservação e Reparação*.

O aumento no custo dos *Combustíveis* deveu-se ao acerto efetuado relativo a anos anteriores, uma vez que a bomba é partilhada pelos Serviços e pela Câmara Municipal.

Na rubrica *Outros Trabalhos Especializados* a variação verificada deveu-se ao aumento dos custos com limpezas de coletores e estações elevatórias e consultadoria jurídica.

Na rubrica *Conservação e Reparação* os aumentos verificados resultaram da necessidade de um maior número de intervenções nas diversas viaturas e equipamentos dos SMAS, derivada da sua antiguidade e consequente degradação.

(Handwritten signatures and initials)

1.2.3 – Custo das Matérias Consumidas

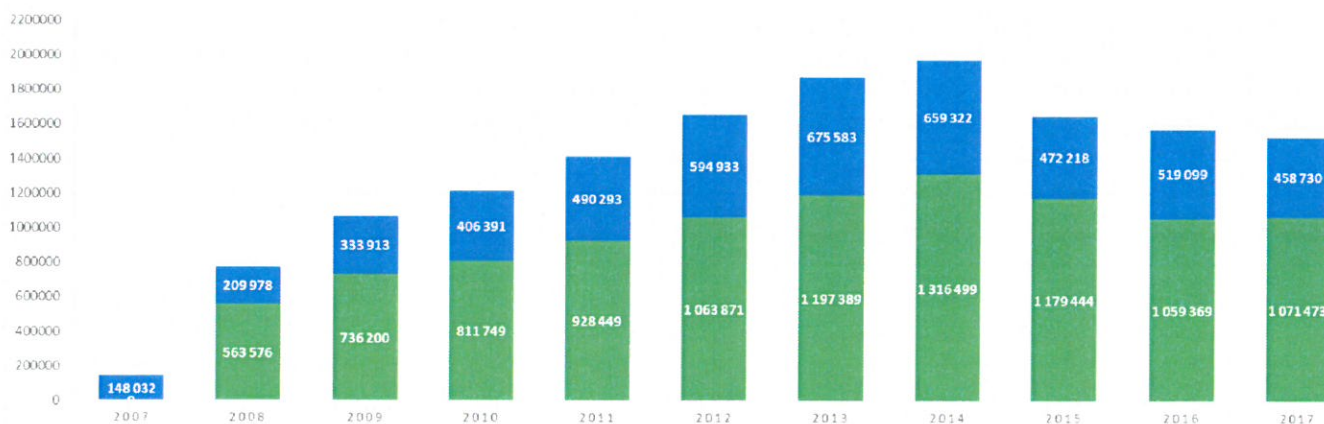
Estes custos, que totalizaram 226 449€ em 2017, correspondem fundamentalmente ao consumo de reagentes na ETA de S. Domingos e na ETAR de Peniche e aos diversos materiais utilizados nos trabalhos para a própria empresa.

1.2.4 – Custo de Mercadorias - Água

Iniciado no final do primeiro trimestre de 2008, o fornecimento de água pelo sistema multimunicipal assume uma importância relevante no conjunto dos custos operacionais, apesar de apenas, praticamente, se adquirir o caudal mínimo anual contratado com aquele sistema. Em 2017 significou 1.071 473€.

ANO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Água	--	563.576	736.200	811.749	928.449	1.063.871	1.197.389	1.316.499	1 179 444	1 059 369	1 071 473
Saneamento	148.032	209.978	333.913	406.391	490.293	594.933	675.583	659.322	472 218	519 099	458 730
Total	148.032	773.554	1.070.113	1.218.140	1.418.742	1.658.804	1.872.972	1.975.821	1 651 662	1 578 468	1 530 203

1.2.5 – Evolução dos custos com Águas do Oeste e Águas de Lisboa e Vale do Tejo



Como tem sido sucessivamente reconhecido ao longo dos últimos 9 anos, os custos com o sistema multimunicipal atingem valores com cada vez maior expressão na estrutura de custos dos SMAS. Em 2017 ascenderam a 1 530 203€, representando 24,9% do total dos custos operacionais.

2. RESULTADOS DO EXERCÍCIO

2.1 – Resultados Globais

	2013	2014	2015	2016	2017
Resultado Operacional	-1.124.323	-764.631	90 034	343 351	313 126
Resultado do Exercício	-296.591	185.084	871 766	757 002	696 183

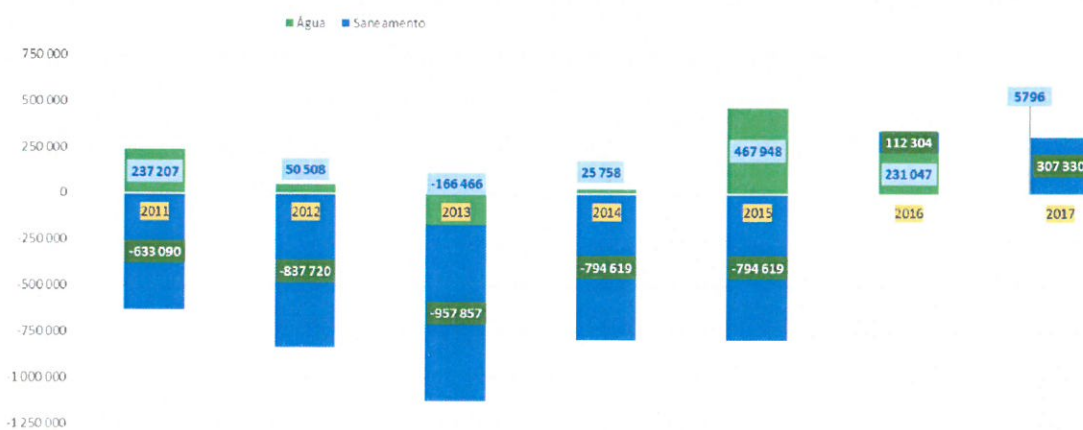
O Resultado Líquido do Exercício apresenta valores positivos, fruto essencialmente dos valores apresentados nos Resultados Extraordinários que apresentam valores relevantes e derivam das transferências de participações de investimentos recebidas ao longo dos anos.

O Resultado Operacional de exercício de 2017 apresenta novamente um valor final positivo e traduz o esforço realizado nos últimos anos no sentido de assegurar o equilíbrio financeiro dos serviços municipalizados

Relativamente às duas principais atividades desenvolvidas os resultados são os seguintes:

2.2– Resultados Operacionais por Atividade

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Água	237 207	50 508	-166 466	25 758	467 948	231 047	5 796
Saneamento	-633 090	-837 720	-957 857	-794 619	-794 619	112 304	307 330



Como se pode constatar as duas atividades estão equilibradas sendo que o sector Água apresenta uma diminuição relativamente a 2016 enquanto que o sector do Saneamento apresenta valores muito positivos relativamente ao ano anterior.

O resultado no Saneamento, de alguma forma, é justificado pelos investimentos em curso nesta área de atividade.

Ainda assim, estes resultados e a sua repartição serão devidamente ponderados na elaboração do próximo tarifário.

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

2.1.1 - Custo da Água

	2013	2014	2015	2016	2017
Consumos (m ³)	2 155 723	2 110 388	2 228 618	2 299 965	2 271 324
Proveitos água (€)	3 654 463	3 731 076	3 926 985	3 601 902	3 530 270
Total Custos diretos e indiretos	3 820 929	3 705 317	3 459 037	3 370 855	3 524 474
Proveito por m³ água faturada	1,70	1,77	1,76	1,57	1,554
Custo por m³ água faturada	1,77	1,76	1,55	1,47	1,552
Saldo por m³ água faturada	-0,07	0,01	0,21	0,10	0,002

A atividade Água apresenta um lucro de 0,002 € por cada m³ vendido.

2.2.2 - Custo do serviço de drenagem e tratamento de águas residuais

	2013	2014	2015	2016	2017
Água faturada (m ³)	2 155 723	2 110 388	2 228 618	2 299 965	2 271 324
Proveitos Saneamento (€)	2 060 101	2 214 504	2 366 216	2 891 659	2 925 449
Total Custos diretos e indiretos	3 017 958	3 009 123	2 744 130	2 779 356	2 618 119
Proveito saneamento por m³	0,96	1,05	1,06	1,26	1,29
Custo por m³ água facturada	1,40	1,43	1,23	1,21	1,15
Saldo por m³ água facturada	-0,44	-0,38	-0,17	0,05	0,14

De acordo com o já referido, o Serviço de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais possui, resultados positivos, apresentando um lucro de 0,14€ por m³ de água vendida.

Conjugando os valores dos dois serviços, o ano de 2017 representou por cada m³ de água vendida um resultado operacional de 0,142 €/m³.

3. SITUAÇÃO FINANCEIRA

3.1 – Indicadores Financeiros

O quadro síntese abaixo discriminado condensa as informações sobre a situação económico-financeira dos SMAS.

Indicadores Financeiros	2013	2014	2015	2016	2017
Liquidez Geral	20,86	19,19	18,79	23,73	47,78
Autonomia Financeira	68,0%	74,0%	78,6%	80,4%	82,9%
Prazo Médio de Recebimentos (dias)	139	60	52	38	41
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	15	10	12	9	11

3.2 – Dívidas de e a Terceiros

Dívidas a Terceiros	2013	2014	2015	2016	2017
Curto Prazo	157 388	178 564	205 704	216 184	116 188
Fornecedores c/c	17 731	48 892	67 810	48 990	0
Fornecedores Imobilizado	0	0	1 728	23 059	19 912
Estado e Outros Entes Públicos	19 941	17 967	30 606	34 237	1 638
Outros Credores	119 716	111 705	105 560	109 898	94 638
Médio e Longo Prazo			Inexistentes		

Dívidas de Terceiros	2013	2014	2015	2016	2017
Curto Prazo	2 128 906	700 335	698 717	680 343	782 840
Utentes de Água e Saneamento	2 040 540	590 335	621 598	654 091	696 192
Estado e Outros Entes Públicos	66 734	88 368	55 487	4 619	86 648
Clientes Cobrança Duvidosa	21 632	21 632	21 632	21 632	0
Médio e Longo Prazo	0	332 319	170 715	0	0

Es.  AP

 AP

4. ANÁLISE ORÇAMENTAL - PREENCHER

A execução orçamental das receitas e das despesas dos **SMAS** em 2017 foi de **78,80%** e **60,379%**, respetivamente.

4.1 - Estrutura da receita no exercício de 2017

A percentagem de realização das Receitas Correntes foi de 87,10%

4.1.1 - Receitas por Classificação Económica

	2015	2016	2017
04- Taxas, multas e outras penalidades	3.587.509	4.027.965	3.647.704
05- Rendimentos Propriedade	27.089	23.592	11.098
06- Transferências Correntes			9.313
07- Venda de bens e serviços correntes	2.774.903	2.568.705	2.182.641
08- Outras receitas correntes	120.831	98.845	7.833
10- Receitas de capital	50.333	73.364	71.407
Total Receita	6.560.665	6.792.470	5.930.000

Na Receita Global registou-se uma diminuição de 892.470€ - menos 13,14% relativamente ao ano de 2016.

4.1.2.- Principais Receitas dos SMAS

	2015	2016	2017
Água (Componente fixa e variável)	4.020.461	3.756.401	3.360.295
Tarifa Drenagem de Águas Residuais	2.193.751	2.712.815	2.467.445
Total	6.214.212	6.469.216	5.827.740

4.2 - Estrutura da despesa no exercício de 2017

A despesa paga em 2017 foi de 5.586.026,23 €, o que representou uma taxa de execução de 60,37%.

A percentagem de realização das Despesas Correntes foi de 85,83%.

Nas Despesas de Capital, o grau de execução foi de 13,06%.

Este conjunto de dados pode ser comprovado no seguinte quadro:

Tipo	Despesa		% Execução	
	Paga	Prevista	2017 - Prevista	2017 - Total
Corrente	5.163.390	6.016.063	85,83%	92,43%
Capital	422.636	3.236.500	13,06%	7,57%
Total	5.586.026	9.252.563		

4.2.1 - Despesas por Classificação Económica

Tipo de Despesa	Valor	% Execução
01- Pessoal	1.372.765	95,03%
02-Aquisição de bens e serviços correntes	3.636.473	82,88%
04-Transferência correntes	57.434	85,09%
06- Outras despesas correntes	109.299	84,47%
07- Aquisição bens capital	422.636	13,06%
Total da Despesa	5.586.026	60,37%

Quanto à **estrutura das Despesas Totais** pagas em 2017 verifica-se que as despesas com pessoal corresponderam a cerca de 24% do total da despesa, a aquisição de bens e serviços a 65 % e as despesas de capital a 7%.

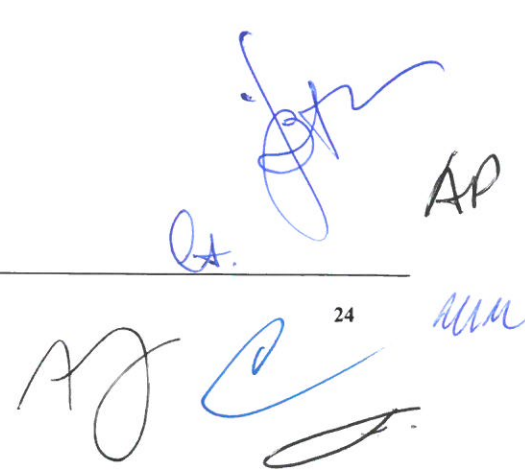
PA.
AP
mm
[Handwritten signatures and initials]

4.2.2 - Principais Despesas Correntes

Principais Tipos de Despesa Corrente	Valor	% do Total Desp. Corrente
Remunerações Pessoal	943.346	18,27%
Segurança social /Despesas c/saúde	309.991	6%
Matérias-Primas/Materiais	256.380	4,97%
Mercadorias – Água	988.367	19,14%
Electricidade	548.096	10,62%
Trabalhos Especializados	1.179.847	22,85%
Total da Despesa	5.163.390	

5 – RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR TIPO DE RECEITA E DESPESA

Saldo Gerência. Anterior	4.015.628,31
Receitas Correntes	5.858.592,84
Despesas Correntes	5.163.390,01
Receitas Capital	71.407,94
Despesas Capital	422.636,22
Saldo p/ Gerência Seguinte	4.359.602,86



• PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração, nos termos do nº2.7.3.4 e nº 2.7.3.5 do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2017 no valor de 696 183,33€ seja aplicado em Reforço do Património e constituição de Reservas Legais.

Resultado Líquido do Exercício	696 183,33€
a) Património (conta 51)	661 374,16 €
b) Reservas Legais (conta 57)	34 809,17 €
Por Resultados de 2017	696 183,33 €

